

DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA O CHEFE DO EXECUTIVO DA
REGIÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE MACAU, DR. EDMUND HO,
NA SESSÃO SOLENE DE ABERTURA DO ANO JUDICIÁRIO DE 2008-2009
22 de Outubro de 2008

Distintos convidados

Minhas Senhoras e meus Senhores

Estou hoje muito contente por me encontrar aqui com todos vós celebrar esta Abertura solene de um novo Ano Judiciário. Sob o princípio de um país, dois sistemas, após cerca de 9 anos de esforços envidados por toda a sociedade de Macau, está plenamente reconhecida a autoridade jurídica da Região Especial, Região de Direito bem ordenada com a Autoridade e a Legalidade devidas.

Com a cerimónia de Abertura deste Ano Judiciário, podemos saber, como sempre e de costume, novidades de todos os aspectos, problemas e desafios de diferentes níveis enfrentados pelo Judiciário e por outros sectores relacionados.

No ano transcorrido, mesmo com carência de recursos humanos, os órgãos judiciários, com a sua habitual decência e capacidade profissionais, dedicaram-se à consolidação e ao desenvolvimento da Legalidade da Região Especial; mesmo com os equipamentos e infra-estruturas passíveis de serem aperfeiçoadas, todos os agentes e operadores do Judiciário, com o seu espírito e dedicação, conseguiram elevar e aprimorar, na actual conjuntura conhecida, a qualidade interna e externa. Devemos reconhecer plenamente os esforços especialmente orientados e os sucessos atingidos em matéria de utilização da língua chinesa nos processos.

No ano que se inicia, tanto o Judiciário, como toda a Região Especial, enfrentarão factores internos e externos imprevisíveis, com o que impactos e desafios de diferentes dimensões vão aparecer em diversas áreas, face aos quais o Judiciário terá de persistir no seu empenho, para que o espírito de legalidade seja inserido em todo o sistema judiciário e a autoridade das leis seja revelada dentro e fora da RAEM.

Além disso, para aperfeiçoar o constante funcionamento do Judiciário, o Executivo dedicar-se-á ao fortalecimento do sector, prestará total apoio à legislação de

leis nas áreas administrativa e financeira e, ao mesmo tempo, ao plano de formação profissional, à construção de infra-estruturas e ao sector de recursos humanos. Estamos convictos de que, sejam quais forem as dificuldades que o Judiciário vai enfrentar, quer no aspecto de *software*, quer no aspecto de *hardware*, a justiça da RAEM assegurará e sustentará, com profissionalismo, imparcialidade e justeza, a pedra angular da Primado da lei na RAEM.

De facto, o desenvolvimento saudável da sociedade e a implantação da justiça no fundo do coração da população, dependem de um cumprimento rigoroso do princípio da legalidade pelos operadores forenses. Aproveito esta ocasião para deixar uma palavra de louvor e encorajamento a todos os agentes e operadores judiciais para continuarem a trabalhar em uníssono e dinamismo, a aplicar a justiça na sua prática diária jurisdicional, para que a qualidade judiciária se mantenha, aperfeiçoe e consolide, de uma maneira sustentável, e o desenvolvimento de toda a sociedade da Região Especial seja assegurado com legalidade reforçada.

Muito obrigado.